

CORONAVÍRUS

NOTÍCIAS

CORONAVÍRUS

102 mortos em março: o colapso de uma UPA administrada pelo Einstein em SP



Fachada da UPA Campo Limpo, zona Sul de São Paulo

Imagem: Arquivo Pessoal

Wanderley Preite Sobrinho

Do UOL, em São Paulo

17/04/2021 04h00

Atualizada em 23/04/2021 16h10

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

Falta de profissionais no mercado resultou em sobrecarga a funcionários, exaustos

Pacientes relatam superlotação, falta de estrutura e mortes

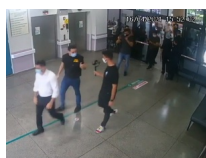
Foi ao lado de dez pacientes espremidos em uma sala pequena, sem ventilação e água, que dona Aurenny de Almeida dos Santos, 57, viu um homem da sua idade morrer a seu lado. Era o primeiro de outros tantos óbitos que ela afirma ter visto ao longo daquele sábado enquanto suportava, sem leito, as dores e calafrios provocados pela [covid-19](#).

Aquela era a quarta vez que dona Aurenny tentava ser atendida na UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Campo Limpo, zona sul de São Paulo, administrada pela OS (Organização Social) Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein e eleita pela prefeitura referência para tratar covid-19 na região.

RELACIONADAS



Aposta de Bolsonaro, vacinação com AstraZeneca é lenta em todo o mundo



Kim Katagiri e Mamãe Falei invadem hospital, diz governo de SP



Ceará vai contratar hotel para desospitalização de pacientes com covid-19

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde disse que "a taxa de mortalidade para pacientes com covid-19 internados na UPA Campo Limpo é de cerca de 3%".

Após a publicação desta reportagem, neste sábado (18), a assessoria de imprensa do Einstein enviou nova nota afirmando que "essas pessoas aguardavam por transferência para leitos hospitalares e, enquanto aguardavam, receberam na UPA atendimento que dispôs de todos os recursos necessários".

Cenário crítico no pior momento da pandemia

O mês de março registrou **recordes negativos** da pandemia em quase todo o país. Nas palavras do governador de São Paulo (PSDB), no mês passado, o estado passou por uma "situação bastante dramática", assim como a capital. A taxa de ocupação de UTIs para covid nos hospitais paulistas **ficou acima de 90% durante três semanas**, até o começo de abril.

De acordo com o boletim epidemiológico da Prefeitura de São Paulo, 1.213 pacientes com covid-19 estavam internados em UTIs de hospitais municipais e em leitos particulares bancados pelo município no dia 15 de abril, com taxa média de ocupação de 86%.

A UPA foi construída com 39 leitos. Para tratar doentes com covid-19, sua capacidade foi aumentada para 87 vagas, insuficientes para os 130 doentes que chegaram a ser atendidos em um único dia. Trinta desses leitos são equipados com ventiladores, monitores para atender "adequadamente pacientes em situações críticas e semicríticas", afirma a secretaria. Na última

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

de 200-300 pacientes em condições críticas. O número máximo de ocupação por pacientes nessas condições foi de 22, ou cerca de 73% da capacidade, o que demonstra que, apesar de lidar com uma demanda aumentada, a unidade contou com a estrutura adequada para o atendimento desses pacientes".



Sem maca, dona Aurenny precisou deitar em cadeiras antes de ser levada para uma "sala pequena e abafada com dez infectados" na UPA Campo Limpo

Imagem: Arquivo Pessoal

Para absorver a demanda, a OS contratou 108 profissionais de saúde, aumento "de 24%, totalizando 558 colaboradores", segundo a prefeitura.

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

Apesar das contratações na UPA, o número é considerado insuficiente por enfermeiros e médicos, que em alguns casos dobram plantões. Exaustos, há relatos de afastamentos por covid-19 e por abalo psicológico, uma taxa que "não ultrapassou 1% desde o início da pandemia", garante a secretaria.

No começo do mês, uma enfermeira desmaiou no corredor da UPA porque trabalhou três dias seguidos. "Ela foi para casa, ficou 24 horas descansando e voltou ao combate", diz um funcionário do local.

“ Vi de tudo enquanto fiquei na UPA. Um senhor ouviu um 'não' quando pediu água. Fiz oração a Deus para me tirar de lá porque estava com muito medo

Aureny de Almeida dos Santos, cabeleireira

Do lado de fora, a angústia era de seu filho, o gerente de restaurante Fabio Almeida dos Santos, 39, que chegou à UPA com dona Aureny na madrugada do sábado, 20 de março. Aguardou por notícias até as 6h da manhã, quando a recepcionista pediu que ele voltasse outra hora.



Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS



Dona Aurenny de Almeida dos Santos, 57, ao deixar o hospital após internação de 12 dias

Imagem: Arquivo Pessoal

"Naquela madrugada, vi quatro famílias chorando a morte de alguém. Voltei às 16h, quando me disseram que ela seria internada, mas continuei sem saber detalhes sobre seu estado de saúde", conta Fabio.

Apesar da insistência, ele ficou dois dias sem receber qualquer informação sobre a mãe. Estarrecido, soube apenas na segunda-feira que ela havia sido transferida para o Hospital Municipal Guarapiranga, também na zona sul, onde ficou internada por 12 dias.

"Deus escutou minhas orações porque no sábado eu fui retirada daquela UPA", diz Aurenny.

Dona Eurides Maria, 61, não teve a mesma sorte. Após sentir falta ar no dia 15 de março, ela procurou a UPA Macedônia, zona sul. No dia seguinte, o posto comunicou à família que dona Eurides seria transferida para uma unidade de referência, mas não revelou que o destino era a UPA Campo Limpo.



Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS



Mesmo intubada na UPA Campo Limpo, dona Eurides Maria, 61, não resistiu

Imagem: Arquivo Pessoal

"Só no dia 20 descobrimos que ela não estava na UTI [Unidade de Terapia Intensiva], e sim intubada na UPA aguardando vaga em hospital", conta a auxiliar de classe Ariane Carvalho Alves, 33, que por chamada de vídeo viu a mãe já intubada. "Foi a última vez que falamos com ela."

"Por dois dias ficamos sem informações, mesmo ligando e indo até lá", diz Ariane. O protocolo é outro: a família deve receber informações diárias sobre o estado de saúde do paciente por vídeo chamada ou mensagem no [WhatsApp](#) após as 18h, "prezando sempre pela humanização", diz a secretaria.

"Só no dia 24, depois de muita insistência, conseguimos a informação de que minha mãe estava em estado gravíssimo e tinha sido transferida para a UTI do Hospital Campo Limpo, aqui do lado", diz.

“ No outro dia, recebemos uma ligação informando que ela havia falecido um pouco depois das 5h da manhã.

Ariane Carvalho Alves, auxiliar de classe

Referência em covid-19

Referência para os primeiros cuidados de pacientes com covid, a UPA Campo

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS



Imagem: Arte/UOL

"Se precisa internar, o familiar já não acompanha a partir dali", diz o auxiliar de enfermagem Douglas Cardozo, que recebe no Hospital Campo Limpo, ao lado da UPA, os pacientes com covid-19 transferidos da unidade.

"Teve dias com 130 pacientes na UPA. Foram criados leitos extras, macas nos corredores", conta o profissional, que também é o representante regional do Sindsep (Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo). "Não houve internações em corredores", rebate a secretária.

Segundo a assessoria do Einstein, os pacientes internados foram inseridos no

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

Pelos cálculos do sindicato, o afastamento de funcionários do complexo por doenças respiratórias no começo da pandemia chegou a 30%, correspondente à UPA e ao hospital. A prefeitura fala em 3% da equipe em 2020, taxa que, após a vacinação, teria caído para 0,3%.

"Os profissionais estão recebendo apoio especializado para evitar estresse e burnout e áreas de descompressão foram criadas", afirma a secretaria em nota.

Por que a UPA superlotou?

"Houve um erro de planejamento das supervisões técnicas de saúde, que regulam a demanda por vagas", diz Anderson Dimas Pereira Lopes, membro do Conselho da UPA Campo Limpo e do Conselho Municipal de Saúde na região sul.

Ele diz que a decisão foi que o Hospital M'Boi Mirim, na mesma região sul, passaria a receber apenas os pacientes com covid-19 do território do Jardim Ângela, deixando com a UPA Campo Limpo os doentes que chegam do bairro Paraisópolis e distritos como Vila Andrade, Capão Redondo, Campo Limpo e Jardim São Luis.

“ *Mas a UPA só tem leito de enfermaria. É impossível não colapsar ao mandar toda essa população para lá.*

Anderson Dimas Pereira Lopes

Um dia após a publicação da reportagem, a Secretaria Municipal da Saúde enviou nota e disse que, em março, "a UPA Campo Limpo respondeu à

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK

CORONAVÍRUS

Segundo a OS que administra a unidade, "a UPA Campo Limpo já atendeu mais de 20.000 pacientes confirmados ou suspeitos da covid-19 e ocorreram 284 óbitos (que representam 1,4% de mortalidade)". A instituição diz que, considerando apenas os 3.930 pacientes que ficaram internados, a mortalidade sobe para 7,2% — "menor do que a média observada nos hospitais brasileiros", afirma a assessoria.

AS MAIS LIDAS AGORA

Pescadores fismam atum de R\$ 140 mil, mas perdem 'bolada' por um detalhe

Uso da Sputnik V em outros países não responde perguntas da Anvisa, diz gerente da agência

Mirando palanques em 2022, Bolsonaro rifa Weintraub e quer Heleno senador

Notícias Saúde

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar navegando, você concorda com estas condições.

OK